Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.

(anteriormente denominada 5283 Participações S.A.) (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. –

Petrobras)
Informações financeiras

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2022

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Índice

Relatório dos aud	ditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias	3
Balanço Patrimoi	nial	5
Demonstrações o	do Resultado	6
Demonstrações o	do Resultado Abrangente	7
Demonstração da	as Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações o	dos Fluxos de Caixa	9
Demonstrações o	do Valor Adicionado	10
Notas explicativa	ıs	11
1.	A Sociedade e suas operações	11
2.	Base de apresentação das informações financeiras intermediárias	11
3.	Sumário das principais práticas contábeis	12
4.	Caixa e equivalentes de Caixa	14
5.	Investimentos	14
6.	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	15
7.	Patrimônio líquido	15
8.	Imobilizado	16
9.	Arrendamento Mercantil	17
10.	Despesas administrativas	17
11.	Correlação entre as notas explicativas de 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 202	118
Diretoria		19



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as politicas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia foi constituída com o objetivo de atender aos interesses corporativos, às necessidades das operações e ao plano de negócios do seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias. Portanto, as informações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que esta demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 2022

KPMG Auditores Independentes LTDA CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Eduardo Garbin Di Luca Contador CRC RJ-114186/O

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(em milhares Reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	Nota 31/03/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	Nota 31/03/2022	31/12/2021
Circulante Caixa e equivalentes de caixa	4	1.002	1.149	Circulante Fornecedores Impostos e contribuições a recolher Arrendamentos mercantis	10	16	10 1 24
		1.002	1.149			42	35
Não circulante Realizável a longo prazo Imposto de renda e contribuição social a recuperar	, ,	15	17	Não circulante Contas a pagar com partes relacionadas Arrendamentos mercantis	6 10	697 74 771	607 74 681
Investimento Imobilizado	ഹര്'	927 92 1.019	1.059 97 1.156	Patrimônio Líquido Capital social Prejuízos acumulados Outros resultados abrangentes	∞	1.426.704 (1.424.946) (535) 1.223	1.426.704 (1.424.695) (403)
Total do ativo		2.036	2.322	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.036	2.322

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstrações do Resultado Períodos findos em 31 de março de 2022 (em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	31/03/2022	31/03/2021
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas Tributárias	11	(250) (3)	(151) (1)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(253)	(152)
Receita financeira Despesas Financeiras		23 (21) 2	1 - 1
Prejuízo antes dos Impostos		(251)	(151)
Imposto de renda e contribuição social	7	<u> </u>	<u>-</u>
Prejuízo do período		(251)	(151)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)
Demonstrações do Resultado Abrangente
Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do período	(251)	(151)
Mudança no valor justo - investimento	(132)	(95)
Resultado abrangente total	(383)	(246)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.425.504	(1.423.826)	(598)	1.080
Integralização de Capital				-
Prejuízo do período	-	(151)		(151)
Variação no valor justo – Investimento	-		(95)	(95)
Saldos em 31 de março de 2021	1.425.504	(1.423.977)	(693)	834
Saldos em 1º de janeiro de 2022	1.426.704	(1.424.695)	(403)	1.606
Integralização de Capital				-
Prejuízo do período	-	(251)		(251)
Variação no valor justo – Investimento	-		(132)	(132)
Saldos em 31 de março de 2022	1.426.704	(1.424.946)	(535)	1.223

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstrações dos Fluxos de Caixa Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(251)	(151)
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Amortização do Direito de Uso	5	-
Encargos sobre arrendamentos	2	-
Redução de ativos		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2	2
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	6	-
Impostos e contribuições a recolher	(1)	(1)
Contas a pagar com partes relacionadas	90	(256)
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais	(147)	(406)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período	(147)	(406)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.149	840
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.002	434

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstrações do Valor Adicionado Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 (em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	31/03/2022	31/03/2021
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(250)	(151)
Valor adicionado líquido consumido pela <u>Sociedade</u>	(250)	(151)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e operacionais	23	1
Valor consumido a distribuir	(227)	(150)
Distribuição do valor adicionado		
Despesas Financeiras	21	-
Impostos, taxas e contribuições	3	1
Prejuízos retidos	(251)	(151)
Valor adicionado consumido	(227)	(150)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A Sociedade e suas operações

A Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. (a "Sociedade"), iniciou suas atividades como sociedade por quotas de responsabilidade limitada; constituída em 22 de novembro de 1999, com sede na cidade do Rio de Janeiro — RJ, com objeto social de participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.

A partir de 01 de dezembro de 2021 conforme "Ata de Assembleia Geral Extraordinária nº 08/2021", a razão social da 5283 Participações S.A. foi alterada para Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. (PBEN-P), e o objeto social foi alterado para constar que " A Sociedade tem por objeto, observados os preceitos normativos, legais e constitucionais: (i) o comércio, a importação e a exportação de gás natural, energia elétrica e de vapor d'água, bem como de produtos das indústrias de gás natural, de geração e cogeração de energia elétrica em geral; (ii) a prestação de serviços técnicos e administrativos relacionados com as aludidas atividades; e, (iii) a participação no capital de outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeira, como sócia, acionista ou quotista, respeitadas as normas e os regulamentos que lhe forem aplicáveis."

A Sociedade é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras que é a responsável pela sua continuidade, incluindo sua manutenção financeira. A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender aos interesses corporativos, às necessidades das operações e ao plano de negócio da Petrobras.

A Sociedade mantém transações com a Controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

2. Base de apresentação das informações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC, aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade — CFC.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitida pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de ativos financeiros, os quais foram mensurados por meio do valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, aprovadas em 23 de fevereiro de 2022, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Diretoria Executiva, em reunião realizada em 05 de maio de 2022, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2.1. Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Sociedade e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2. Moeda funcional

Tendo em vista a alteração na forma de mensuração do investimento da PBEN-P na Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV pelo valor justo, e considerando que a Sociedade gera e despende recursos através de aportes de capital da controladora, aplicações financeiras e pagamento de suas obrigações em Reais, entendemos que a moeda que mais influencia o ambiente econômico da empresa é o Real. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas e são consistentes com as políticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As notas que apresentam práticas contábeis são:

- 4. Caixa e Equivalentes de Caixa
- 5. Investimento
- 8. Patrimônio Líquido
- 9. Imobilizado
- 10. Arrendamento Mercantil

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.1. Ativos financeiros – Investimentos patrimoniais

A partir de 1º de janeiro de 2018 a Sociedade adota o CPC 48/IFRS 9 para a classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. Essa norma estabelece três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR), substituindo as categorias existentes anteriormente pelo IAS 39.

Para investimento específico em instrumentos patrimoniais, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, a Administração pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar mudanças subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes. O ganho ou a perda apresentada em outros resultados abrangentes, inclui qualquer componente de câmbio relacionado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA (Outros Resultados Abrangentes). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Considerando que o investimento patrimonial na PIB BV representa um investimento que a Sociedade pretende manter a longo prazo para fins estratégicos, a Administração designou esses investimentos na data da aplicação inicial como mensurado a valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, sendo os dividendos reconhecidos como ganho no resultado, quando aplicável.

Na avaliação do investimento, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros a serem gerados pelos ativos. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam taxas de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto.

As principais premissas dos fluxos de caixa são: as curvas de captação e pagamento de financiamentos baseados no último Plano de Negócios e Gestão e Plano Estratégico divulgado, curvas de produção e preços associadas aos projetos existentes no portfólio da Sociedade, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

3.2. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

3.3. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Sociedade não possui processos judiciais, arbitrais ou administrativos.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

Notas explicativas

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de Caixa

	31/03/2022	31/12/2021
Bancos	3	5
Fundos de investimentos financeiros	999	1.144
	1.002	1.149

As aplicações financeiras estão representadas por quotas de fundos de investimento com rendimentos atrelados às variações dos Títulos de emissão do Tesouro Nacional adquiridos de forma definitiva, gerando rentabilidade de 2,21% em 31 de março de 2022 (2,64% em 31 de dezembro de 2021), com liquidez imediata.

4.1. Prática Contábil

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

5. Investimentos

	31/03/2022	31/12/2021
Investimento a valor justo - PIB BV	927	1.059
	927	1.059

A PIB BV é uma empresa holding localizada na Holanda, controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras constituída em 5 de setembro de 2002 para participar em sociedades que atuam no exterior em pesquisa, lavra, industrialização, comércio, transporte, armazenamento, importação e exploração de petróleo e seus derivados, assim como a prestação de serviços e outras atividades relacionadas com os vários segmentos da indústria do petróleo.

O percentual de participação da PBEN-P na PIB BV é de 0,0007% nos exercícios apresentados. Nesse 1º trimestre de 2022 houve decréscimo no valor justo dessa participação no montante de R\$ 132 (decréscimo de R\$ 95 no 1º trimestre de 2021), devidamente registrado como Outros Resultados Abrangentes.

Seguem abaixo informações contábeis da empresa PIB BV em IFRS, em milhares de reais, da qual a empresa PBEN-P possui participação acionária:

	-	Milhare	s de quotas		
	Capital Social	Ações	Participação (%)	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
31.03.2022	158.278.066	45.896.837	0,0007	236.960.512	5.484.449
31.12.2021	158.278.066	45.896.837	0,0007	273.166.690	10.227.908

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

Notas explicativas

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.1. Prática Contábil

O investimento é mensurado pelo valor justo com base nos fluxos de caixa descontados, preparados pela Administração, baseados no último Plano de Negócios e Gestão e Plano Estratégico, divulgado pelo acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Como o investimento patrimonial representa um investimento que a Sociedade pretende manter a longo prazo para fins estratégicos, a Administração designou esses investimentos na data da aplicação inicial como mensurado a valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, sendo os dividendos reconhecidos como ganho no resultado, quando aplicável.

6. Contas a Pagar com Partes Relacionadas

Referem-se ao saldo a pagar em favor da sua controladora Petrobras. O saldo deve-se basicamente ao contrato de compartilhamento de custos e despesas ("CCCD") assinado entre as duas empresas, pelo qual a Sociedade reembolsa sua controladora pelo uso de sua estrutura e recursos.

6.1. Remuneração dos administradores da Sociedade

Os membros da diretoria exercem funções gerenciais na controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da PBEN-P, bem como, a Sociedade não possui empregados próprios, sendo suas atividades operacionais e administrativas realizadas através de um contrato de compartilhamento de custos e despesas com a sua controladora Petrobras.

7. Patrimônio líquido

7.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2022 é de R\$ 1.426.704 (R\$ 1.426.704 em 31 de dezembro de 2021) representado por 1.426.703.742 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 01 de dezembro de 2021, foi aprovado em AGE da Sociedade a realização do aumento do capital social no montante de R\$ 1.200, com a emissão de 1.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem subscritos integralmente e totalmente integralizado em dezembro de 2021.

7.2. Destinação dos resultados

De acordo com o estatuto social da Sociedade, os resultados apurados, quando positivos e após a absorção dos prejuízos acumulados em cada exercício, serão distribuídos por deliberação aos acionistas, na forma da legislação em vigor.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

Notas explicativas

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7.3. Prejuízo por ação

	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do exercício	(251)	(151)
Quantidade de ações	1.426.704	1.425.504
Prejuízo por ação (em R\$)	(0,00018)	(0,00010)

7.4. Prática contábil

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social da Sociedade, os resultados apurados, quando positivos e após a absorção dos prejuízos acumulados em cada exercício, serão distribuídos por deliberação aos acionistas, na forma da legislação em vigor.

8. Imobilizado

A Sociedade firmou, em 01 de dezembro de 2021, contrato de sublocação de uma área de 11,31m² (onze vírgula trinta e um metros quadrados) com a Petrobras (sublocadora), localizada no Edifício Centro Empresarial Senado, no Rio de Janeiro-RJ, com início em 01 de dezembro de 2021 e término em 30 de novembro de 2026. Com isso, a Sociedade reconheceu os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de financiamento, de acordo com o CPC 06 (R2).

	Direito de uso - Edificações e	
	Construções	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-	-
Adições	98	98
Depreciação	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	97	97
Custo	98	98
Depreciação acumulada	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	97	97
Depreciação	(5)	(5)
Saldo em 31 de março de 2022	92	92
Custo	98	98
Depreciação acumulada	(6)	(6)
Saldo em 31 de março de 2022	92	92

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS)

Notas explicativas

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8.1. Prática Contábil

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e, de acordo com as vidas úteis de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamentos (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra), são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

9. Arrendamento Mercantil

Os arrendamentos mercantis referem-se a contrato de sublocação de edificação administrativa.

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2021	Remensurações	Pagamentos de Principal e Juros	Encargos incorridos no período	Saldo em 31.03.2022
	98	-	-	2	100
Circulante	24				26
Não Circullante	74	•			74

9.1. Prática Contábil

A classificação contábil das operações de arrendamento mercantil operacional tem como base normativa o CPC 06 (R2), em vigor desde 01 de janeiro de 2019.

Os passivos de arrendamento, incluindo aqueles cujos ativos subjacentes de baixo valor, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, geralmente descontados à taxa incremental nominal sobre empréstimos da Sociedade, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

10. Despesas administrativas

	31/03/2022	31/03/2021
Serviços de auditoria	8	7
Compartilhamento de custos e despesas	225	144
Taxas e despesas com Cartório	17	<u>-</u>
	250	151

21/02/2022

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Correlação entre as notas explicativas de 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Número das notas explicativas

Títulos das notas explicativas	Anual de 2021	ITR do 1T-2022
A Companhia e suas operações	1	1
Base de apresentação das demonstrações financeiras	2	2
Sumário das principais práticas contábeis	3	3
Caixa e equivalentes de caixa	4	4
Investimentos	5	5
Contas a pagar com partes relacionadas	6	6
Imposto de Renda e Contribuição Social	7	7
Patrimônio líquido	8	8
Imobilizado	9	9
Arrendamento Mercantil	10	10
Despesas administrativas	11	11

A notas explicativa das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, que foi suprimida nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2022 pelo fato de não apresentar alterações relevantes e/ou não ser aplicáveis às informações intermediárias, é a seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Novas normas e interpretações	2.3

Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. (anteriormente denominada 5283 Participações S.A.) (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Gláucio José de Araújo Silva Diretor Herbert Luiz de Araújo Guimarães Diretor

Eduardo Seixas Contador – CRC-RJ 087.203/O-6